



MENSA GEIRO

de

BELINHO

Com Aprovação Eclesiástica
Composto e impresso na Tip. da Oficina de S. José
Rua do Raio = BRAGA

BOLETIM PAROQUIAL — BELINHO — ESPOSENDE

ANO II — SETEMBRO DE 1962 — N.º 14

Ladrões honrados!

Há por aí muita gentinha que se péla toda do seu bom nome. Honra lhe seja por isso. Lá diz a Sagrada Escritura que o bom nome vale mais que todas as riquezas.

Contudo, se bem pensarmos, veremos que a maior parte das pessoas não é tão honrada como julga. É comum ouvir dizer-se: eu não mato nem roubo. Como isto me faz lembrar o fariseu de que fala o Evangelho. Ora vejamos. Ladrão, não é só aquele que rouba o dinheiro ou os haveres de outrem; assassino, não é só aquele que tira a vida do corpo ao próximo. Há ladrões maiores e assassinos mais criminosos do que estes. Quem são eles?

Ladrões bem maiores do que os que roubam os bens materiais são aqueles que roubam a honra, a fama e o bom nome de alguém; assassinos mais criminosos que aqueles que tiram a vida do corpo são aqueles que dão a morte às almas pelo escândalo e pelo pecado.

Roubar a fama, a honra e o bom nome do próximo é maior pecado que roubar-lhe os bens ou haveres.

E não só é pecado maior como também de mais difícil perdão, porque, enquanto é fácil, de certo modo, restituir o dinheiro ou haveres roubados, é difícil, se não impossível, restituir o bom nome e a fama. Deus não perdoa, seja a quem for que tenha lesado o seu próximo, enquanto se não fizer a restituição do que se tirou. Agora—pergunto eu—como é que se há-de restituir a fama e o bom nome? Não é nada

fácil quando se trata de vivos, e é impossível ou quase, se se trata de mortos. *Difamar os mortos é crime e pecado tremendo que Deus vingará mais cedo ou mais tarde.*

Os mortos não se podem defender; mas Deus se encarregará disso. Ensina o Catecismo que os mortos estão com Deus. No Céu, no Purgatório ou no Inferno, os mortos pertencem Lhe. Se estão no Céu, rógam por nós; se estão no Purgatório, pedem-nos auxílio e também nos alcançam favores de Deus; se estão no Inferno, pertencem à justiça divina que de lá os não deixa sair nem por um instante. Isto é o

«Quem como Deus?»

*Foi tão grande a reprimenda,
Que satanás apanhou,
Quando o arcanjo saltou,
Sobre o mal e sua tenda.*

*«Quem como Deus?» — a legenda!
Em mais alta voz soou!
E ao abismo atirou,
Os maus em luta tremenda!*

*Gênio maldito lançou,
Nas trevas... pois não é lenda,
Contra o Bem — ele ficou!*

*Como peleja na senda!...
Miguel — o acorrentou,
Nessa mais dura contenda!*

A. Dias

que nos ensina a Santa Igreja; isto o que nos manda acreditar.

Mas o diabo não descansa em espalhar o erro e a confusão. Trabalha sempre por perder as almas, levando-as a não acreditar nas verdades que Deus revelou e a Santa Igreja ensina, mas a aceitar as maiores aberrações e disparates que ele forja. Ele e os seus sequazes. Tem o demónio por aí espalhadas umas certas a mas que para ele trabalham, embora encobertas sob a capa de pessoas de virtude. *Essas almas, que tudo lhe entregaram, corpo e alma, em troca de uns patacões, ensinam o que o pai da mentira lhes ordena.* E assim, vão de difamar tudo e todos, enterrando vivos e desenterrando mortos. *E quanta gentinha que também é do demónio embora vá à igreja e bata no peito, consulta e acredita nessas filhas do diabo!* Pois essas almas danadas dizem que, se as coisas não correm bem, se há doença nas pessoas ou nos animais, etc.º isso é devido à alma de fulano, cicrano ou beltrano. Oh! Céus! Porque não chove fogo que devore e queime estes monstros? Coitados dos mortos! Criaturas destas, são ou não verdadeiros ladrões? Responda quem tenha a cabeça no lugar, juízo são e escorreito e fé nas verdades de Deus!

Os verdadeiros cristãos distinguem-se dos falsos, nisto: os primeiros acreditam no Credo; os segundos, no diabo e nas bruxas que são por assim dizer, as amantes

(Continua na 4.ª página)

MOVIMENTO PAROQUIAL

Baptizados

Dia 28 de Julho — Maria Cândida, filha de Manuel Meira de Almeida e de Ideltiva Barbosa de Miranda, do lugar do Caniço. Foram padrinhos Albino Barbosa Miranda e Maria Cândida Meira Pereira Lima.

Dia 5 de Agosto — José Manuel, filho de José Maria Ferreira Toulvo e de Maria Natália Morais da Silva Monteiro, lugar do Caniço. Padrinhos: Maria Adélia Ferreira Toulvo e Jorge Ferreira Toulvo.

— Salvador de Jesus, filho de Aníbal Gonçalves Dias Moreira e de Olívia Alves Caseiro, do lugar do Feital. Padrinhos Salvador Gonçalves Dias Moreira e Isaura Pires Alves Rolo.

Dia 11 de Agosto — Maria de Lourdes, filha de Manuel Fernandes Goines e de Maria Gonçalves Ribeiro Neves, do lugar de Sanfins. Padrinhos, Manuel Gonçalves Eiras e Maria de Lourdes Gonçalves Ribeiro Neves.

Dia 12 de Agosto — José, filho de José de Faria Pires e de Maria do Céu Rites Pereira, do lugar do Outeiro. Padrinhos, António de Faria Pires e Saúde de Sá Pereira.

— Maria de Lourdes, filha de José Gonçalves Bedulho das Lages e de Maria de Lourdes de Faria, do lugar do Outeiro. Padrinhos, José Quintino Faria Sampaio e Maria de Lourdes de Azevedo Sá.

Dia 19 de Agosto — David, filho de Manuel Fernandes Gomes e de Maria Rosa Pereira da Costa Lima Meira Torres, do lugar de Belinho. Padrinhos, Manuel Martins de Abreu e Olívia Fernandes Pereira.

— Manuel Martinho, filho de Manuel Fernandes Gomes e de Maria Rosa Pereira da Costa Lima Meira Torres, do lugar de Belinho. Padrinhos, Manuel Martins de Abreu e Olívia Fernandes Pereira.

— Maria Augusta, filha de Manuel Fernandes Maciel e de Maria Augusta Neves Coutinho, do lugar de Sanfins. Padrinhos, José Fernando Fernandes Maciel e Felismina Fernandes Maciel.

Casamentos

Pelo Santo Sacramento do Matrimónio uniram para sempre as suas vidas Cândido Gonçalves Salgueiro e Gracinda Moreira, ambos naturais desta freguesia.

Desejamos-lhe muitas felicidades.

Óbitos

No dia 1 de Agosto, confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja entregou a sua alma a Deus, Alfredo Moreira, natural de S. Paio de Antas e morador nesta freguesia de Belinho.

Paz à sua alma.

No dia 8 de Agosto voou ao Céu a inocente Maria do Sameiro Miranda de Almeida, filha de Manuel Meira de Almeida e Ideltiva Barbosa Miranda.

Calendário

- Dia 1 — 1.º sábado.
 Dia 2 — 1.º domingo. Comunhão colectiva dos homens da Liga Eucarística.
 Dia 3 — São Pio X.
 Dia 5 — S. Lourenço Justiniano.
 Dia 7 — 1.ª sexta feira do mês.
 Dia 8 — Natividade de Nossa Senhora
 Dia 9 — 2.º domingo. Adoração solene ao Santíssimo Sacramento.
 Dia 10 — S. Nicolau de Tolentino.
 Dia 11 — Santos Mártires. Proto e acin...
 Dia 12 — Santíssimo Nome de Maria.
 Dia 14 — Exaltação de S.ta Cruz.
 Dia 15 — As sete dores de Nossa Senhora.
 Dia 16 — 3.º domingo do mês.
 Dia 17 — Impressão dos Estigmas de S. Francisco.
 Dia 18 — S. José de Cupertino.
 Dia 20 — Santo Eustáquio e companheiros Mártires.
 Dia 21 — S. Mateus Apóstolo e Evangelista (Abstinência).
 Dia 22 — S. Tomás de Vila Nova.
 Dia 23 — 4.º domingo do mês.
 Dia 26 — S. Cipriano e S.ta Justina
 Dia 27 — S.tos Cosme e Damião.
 Dia 28 — S. Venceslau
 Dia 29 — S. Miguel Arcanjo.
 Dia 30 — Último domingo do mês.

Duas palavras

Mais algumas se seguem, ou, como diz o adágio — "palavra puxa palavra..

Como filho de Belinho, tenho por dever auxiliar o Reverendíssimo Pároco — em tudo quanto estiver ao meu alcance, para o progresso moral e material da freguesia.

Penso eu, o resto, virá por acréscimo, não se fará esperar.

Mau grado, bem pouco poderei fazer.

Não espero, nem desejo de forma alguma, retribuições ou agradecimentos.

Quando abalar desta vida, para a Eternidade, a satisfação da consciência, com o prazer do dever cumprido — é o que espero da Mão de Deus.

E' dum axioma jurídico: "A Justiça é o que mais aproxima o homem do homem e os homens de Deus..

Quanto aos versos, pobres de rima e de pé coxo, deixem-me neste momento exclamar como Bocage:

*Conheço agora já quão vã figura,
 Em prosa e verso fez meu louco
 [intento...*

O Presidente da Junta

Amigos do Mensageiro

D. Maria Cândida Sotto	
M. Corrêa de Oliveira.	100\$00
Domingos Martins Ledo .	50\$00
Torquato R. Coutinho .	10\$00
Manuel F. M. Martins .	20\$00
Manuel Martins Viana .	7\$50
José Gonçalves Eiras .	7\$50
Manuel José Moreira .	7\$50
Manuel Martins Ledo .	7\$50
Manuel Fernandes Gomes	7\$50
António Carnoto	7\$50
Cândido Alves Sampaio .	7\$50
Cândido G. Laranjeira .	7\$50
António da C. V. Vitorino	10\$00
João Gonçalves Pereira .	7\$50
Cândido Moreira Salgueiro	7\$50
Maria Carnoto	7\$50
José Vitorino	7\$50
Joaquim G. Bedulho . . .	7\$50

28750

PÁGINA FEMININA

A conversa com a Rosinha

Eram umas 10 horas – tinha acabado de regar – dei uma fugida até ao mar a ver se dava sargaço, mas nada... Quando me aproximo do mar não sei que sinto em mim, e quedo-me a contemplar na imensidade do Oceano, e, na minha alma faço silêncio e vou até ao Criador... Como é grande o vosso poder, meu Deus!...

E logo reparo nas ondas que se desfazem na praia e os meus olhos admiram a beleza de Deus!... Tantas ondas sem parar e nenhuma igual! Esta sobe mais, aquela sobe menos, esta abre mais perto, aquela mais ao largo e eu de todas vou tirando uma lição... Esta, com a sua brancura, faz-me lembrar as almas em graça; aquela que subiu menos, as almas túbias; aquela que ultrapassa até galga outras, as almas santas de heróis que passam por cima de tudo o que é mesquinho, vem outra mais arrastada, enfraquecida, sem força, quase faz-me lembrar as almas dos que estão em pecado que precisam duma ajuda, para poderem subir; e logo outra onda parece ajudá-la, dar-lhe força e ao mesmo tempo segredar-lhe baixinho: coragem, muita coragem, põe os olhos lá em cima... e subirás... subirás!...

Nisto reparo e vejo o Zé preparado para ir aos polvos. Olho para ele com o fato de ir para o mar, decentemente vestido e logo digo ao Senhor: bendito sejas pelos que se vestem com decência e desagradado sejas pelos que não põe os olhos nestes trabalhadores humildes mas grandes do vosso amor, que respeitam a vossa presença e vestem como dignos filhos de Deus.

Logo penso na quantidade que só Deus sabe de peixes que aí existem! E Deus criou-os e cria-os constantemente e pensou que nós temos necessidade deles para a alimentação e quando tudo parece escassear aí vem uma fartura de peixe, e vou pensando como Deus tem providência das coisas criadas...

E é assim que embora de coisas diferentes o mar nos sabe dar lições tão grandes, e é sempre com saudades que sou forçada a virar as costas e debruçar-me sobre as obrigações de cada dia, mas sempre repito baixinho a Acção de Graças da Santa Missa: "Bendito seja Deus pela imensidade do Oceano... pelos peixes do mar, pelas aves do ar etc.... Bendito seja!..."

Já no caminho, ainda muito próximo do feiro da areia, vejo a Rosinha debruçada a arrancar ervas. Anda só. Não resisto e aproximo-me dela. A Rosinha é uma mocinha fresca e airosa com os seus 14 anos a desabrochar para a vida, ainda frequenta a Catequese.

Os pais sentem-se felizes com os filhos, sobretudo a Rosinha – diz a mãe – que é muito obediente, boa para os irmãos e amiga das coisas de Deus.

Aproximo-me e digo-lhe: Olá, Rosinha!... – Andas sòzinha?

– Ando, sim senhora! As minhas irmãs mais velhas foram com o pai buscar um carro de mato; a Júlia ficou com os mais pequenos e a mãe com os outros foram regar.

– Muito bem! Aninhei-me e enquanto conversávamos ia ajudando a Rosinha a tirar ervas no tabuleiro da planta e perguntei: diz-me lá Rosinha, gostas de andar sòzinha?

A Rosinha levantou a cabeça e sorriu e disse-me: Custou-me um pouco, mas desde que vim ganhei mais coragem, e afinal ainda posso falar mais com Deus!...

– Isso é verdade, no entanto em nós querendo, mesmo no maior barulho do mundo, podemos fazer silêncio dentro de nós e falarmos com Deus.

Olha, Rosinha, o mal do mundo creio que está nisto: esquecem-se de Deus com tanto barulho, ruído e até pecados, que nem tu nem eu sabemos. O ódio que os comunistas tem a Deus é horrível!...

Diz-me lá, já fizeste hoje alguma coisa por eles?

Hoje é sábado, é o dia que nós escolhemos para oferecer ao Senhor pela conversão da Rússia.

– A Rosinha começou a contar o que já tinha feito: de manhã levantei-me logo que a mãe chamou. Custou-me um pouco mas lembrei-me da conversão dum pecador e imediatamente dei um salto, lavei-me, pentei o cabelo rezei as orações da manhã de joelhos aos pés da cama. Dei os bons dias a todos, tomei o café e vim logo para aqui.

– Muito bem Rosinha...

– Depois ao olhar para este matagal de ervas que até abafa a planta, tive um desejo grande...

– Desta vez fui eu que levantei a cabeça, cheia de curiosidade: A Rosinha fez o mesmo e continuou.

– Disse ao Senhor muito baixi-

nho, fazei Senhor que os pecadores limpem as suas almas, assim como eu quero limpar das ervas estas plantas...

Assim comecei. Conforme ia arrancando as ervas grandes lembrava-me dos maiores pecadores, quando eram pequeninas lembrava-me dos que neste dia seriam tentados a cometer o primeiro pecado, e ia pedindo ao Senhor a sua ajuda para que eles não caíssem.

– Rosinha, amanhã deves ter uma semana vivida em cheio para pões no Ofertório da Missa e Jesus transformará essa tua oração em preciosos diamantes para oferecer ao Pai! Com certeza que os dois falarão de ti com satisfação. Chegamos ao fim do primeiro tabuleiro e contemplamos o trabalho e eu apreciei a perfeição com que a Rosinha o tinha feito...

Ao ver as plantas, tenrinhas já desanuviadas disse à Rosinha: Vês como a nossa alma está às vezes?... De vez em quando necessita duma limpeza, para os pecados e defeitos não abafarem a virtude. É necessário aproximarmos-nos do confessor, para depois alimentarmos a nossa alma com a Sagrada Comunhão.

Às vezes o arrancar é doloroso mas logo é compensado. Vês, se não arrancasses essas ervas ruins estas plantazinhas tenras nunca produziriam bons frutos.

– Isso é verdade! O pai disse que se não lhe acudimos lá vai a seara embora. Logo à tarde, vindo as minhas irmãs ficará pronto, querendo Deus.

Não te esqueças de lhe contar a lição que tiraste...

– E eu por hoje disse adeus à Rosinha, pois tinha que ir tapar uma água antes do meio dia.

Adeus Rosinha, fica com Deus e que Ele aceite a tua oração!

– Adeus e obrigada! Que Deus a acompanhe!

Pelo caminho acima ia pensando: se todos soubéssemos como a Rosinha aproveitar o trabalho para um contacto maior com Deus, como o mundo seria melhor! Logo vejo o carro do tio Joaquim carregado de feijões e ponho já em prática a lição da Rosita: Senhor quero vos desagrar tantas vezes como as voltas que estas rodas dão e lá vim seguindo o meu caminho, dando graças a Deus pelo sossego dos campos que permite melhor um contacto com Ele.

CORREIO DOS AUSENTES

O Senhor nos dê a sua paz

Rev do Senhor Abade

Aproxima-se mais um aniversário da Missa nova de V. Rev.ª, e eu como religiosa e filha dessa terra abençoada que é para mim mais que tudo, não quero deixar de o cumprimentar enviando-lhe sinceros parabéns, com votos que esta data dure ad multos anos, para glória de Deus e bem das almas que estão confiadas à sua guarda. Que o Senhor derrame sobre a messe de V. Rev. frutos abundantes de graça e santidade, e que as almas correspondam ao zelo apostólico do Pastor.

Eu de longe acompanho pelo jornal todo o progresso espiritual, e dou graças ao Senhor por conceder à nossa terra que tanto carecia, o pastor insigne que tudo acompanha, vê, vigia e orienta.

Guardo com todo o carinho os exemplares do Jornal que V. Rev.ª tão generosamente me vai mandando, lendo-os e relendo-os sempre com novo interesse.

Seria o meu maior prazer enviar uma oferta para o jornal; porém como pobre religiosa franciscana apenas posso oferecer as minhas orações; conte com elas.

Reiterando os meus respeitos e votos, subscrevo-me com religiosa estima.

Irmã Maria da Visitação

Hospital da Misericórdia — Chaves

P. S.— Como já fiz referência ao Jornal, apenas uma palavra sobre um artigo do mesmo. Apreciei de veras o artigo sobre a educação. Escrito em estilo corrente, mas tem tanto de útil como de prático sobre problema tão importante como fundamental.

Oxalá qua esta série de artigos levem os pais a uma maior responsabilidade e cuidado na educação dos filhos. Nosso Senhor abençoe os seus esforços neste sentido.

==

Casal da Coita, 6-7-962

Reverendíssimo Senhor Abade

Nestas singelas palavras eu quero agradecer muito sinceramente a Vossa Reverência a generosidade que teve em enviar-me o jornal de que V. Rev.ª é mui digno director

É com o maior prazer que leio as suas páginas já que me falam da terra em que decorreu a minha infância, e onde vivem entes que são extremamente queridos, onde repousam outros cuja memória jamais se apagará da minha mente, e principalmente porque elas nos falam da sublime doutrina cristã do nosso amor e deveres para com Deus, deveres que desde que tenho noção da vida me esforço por cumprir e procuro ensinar e fazer cumprir a meus filhos.

Junto envio 20\$00 para ajuda do jornalzinho tão útil e peço desculpa da insignificância. E apenas um pálido reflexo do que desejaria poder fazer. Peço Senhor Abade me desculpe só hoje agradecer-lhe a sua muita bondade e creia que nas minhas orações não esqueço implorar ao Altíssimo a Sua Divina Protecção para quem tanto trabalha para salvação das almas que lhe estão con-

fiadas. Humilde e respeitosamente implora a sua bênção a sempre muito reconhecida.

Aurora Gonçalves Pereira

==

Lages, 6-7-62

Reverendíssimo Senhor :

Antes de mais nada apresento-lhe os meus respeitosos cumprimentos e votos de boa saúde; a seguir peço para mim mil desculpas por há mais tempo lhe não ter escrito; mas o tempo passa tão depressa que só dou que ele já passou quando recebo o Mensageiro e assim noto que já se passou mais um mês; pois, o tempo não perdoa e passa sem que nós dêmos por isso e assim se chega ao fim do trajecto.

Tenho-lhe a agradecer a gentileza e a lembrança que teve para comigo pois como sabe eu não o conheço, porque claro está, já estou fora daí há onze anos. No entanto reconheço em Vossa Reverência que é o homem à altura que essa simpática freguesia necessitava e espero que com a cooperação e boa vontade de todos os habitantes dessa freguesia possa realizar o progresso tão desejado por todos os habitantes da mesma.

Também aqui de longe não esqueço de o felicitar pela maneira como o Mensageiro é elaborado pois oxalá que todos os seus paroquianos o possam ter porque além de ser muito útil é ao mesmo tempo muito instrutivo e não só de grande valor para os habitantes dessa simpática terra mas em especial para os ausentes que lhes leva a notícia de tudo o quanto se passa em Belinho.

Espero de o ver crescer e que todos os seus leitores lhe dêem o seu devido valor para que ele possa ser sempre aquilo que é para que em qualquer parte do globo aonde viva um Belinhense o Mensageiro possa levar um abraço de amizade e de paz de todos e para todos, o que assim espero que seja se Deus quiser.

Sem mais subscrevo-me atentiosamente.

Manuel Anacleto Rodrigues Viana
(Terceira—Açores)

28-7-962.

Ladrões honrados!

(Continuação da 1.ª página)

do diabo. Julgue-se cada qual à luz destas verdades e veja a que grupo pertence. Não tenhamos ilusões.

O Inferno não foi feito para os cães, mas para todos aqueles que incorrem na justiça divina. Ora, neste grupo estão os ladrões. E diz S. Paulo que nenhum deles entrará no Céu. Por conseguinte, as bruxas e quem as consulta e nelas acredite, difamando os vivos e os mortos, jamais lá entrarão. Para esta peste existe o lago de fogo que a justiça de Deus ateou para o diabo e para aqueles que o seguem.

E' ou não verdade, caro leitor, que há mais ladrões do que se julga?

Sim, há-os, embora encobertos. Eles são como a moeda falsa que só engana os papalvos, mas nunca quem tenha os olhos abertos. Poderão esses falsos cristãos enganar este ou aquele, o que nunca conseguirão é enganar os verdadeiros filhos de Deus, e muito menos, o próprio Deus!

Quanto ladrão neste mundo com capa de honrado! Fugamos deles,